



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Pecuária
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

ORIENTAÇÕES SANITÁRIAS PARA PARTICIPAÇÃO EXPOSITORES NA EXPOINTER 2015

Com o objetivo de proporcionar tranquilidade aos expositores e segurança sanitária aos animais participantes da Expointer 2015, a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária estabelece algumas medidas de precaução para a participação de expositores.

Carrapatos:

Atualmente o Rio Grande do Sul, assim como outros estados, enfrenta sérios problemas de carrapatos resistentes a diversos carrapaticidas, o que está trazendo grandes prejuízos à pecuária. Por outro lado, temos regiões e propriedades livres de carrapato. Estas situações tornam necessário que sejam tomadas providências para evitar a infestação de animais e agravamento da situação.

Para evitar que animais sejam infestados na Expointer 2015, a inspeção de animais com presença de carrapatos vivos irá determinar o rechaço de todo o lote, pois além do animal com carrapato visível, podem existir formas larvais nos demais.

Sugerimos que os expositores busquem auxílio de um veterinário para escolha da droga adequada para tratamento anterior à ida para Expointer. Caso exista resistência em sua propriedade, fazer exame de carrapaticidograma, verificando qual droga é eficiente e tratar os animais, sem oferecer risco aos outros animais expostos.

Papilomatose:

A papilomatose é uma doença infecciosa, porém não é contagiosa, além de estar amplamente disseminada no RS e gerar prejuízos baixos. Em função disso, somente serão rechaçados animais com a presença de verrugas ou partes de verrugas em bordos de cicatrizes ou cauterizações. Os demais animais do lote poderão ser admitidos, caso não manifestem outro impedimento sanitário.

A presença de cicatrizes ou marcas de cauterização, por não caracterizarem a ocorrência de papilomatose não sujeita os animais ao rechaço.

Fungos:

Alguns fungos que acometem os rebanhos são extremamente contagiosos, e existe impossibilidade de definição do seu tipo em exame clínico. Com isso, se for constatada a presença de fungos, todo o lote de animais será rechaçado. Sugerimos que seja feito minucioso exame clínico por veterinário particular nos animais inscritos antes do carregamento, evitando o rechaço de lotes.

Atestado de médico veterinário:

Com o objetivo de evitar rechaço de animais no momento da admissão, o regulamento da Expointer 2015 obriga que seja feita avaliação clínica minuciosa dos animais a serem expostos, por médico veterinário particular.

O veterinário deverá emitir atestado com a identificação do(s) animal(is) examinados (número da tatuagem, número de registro, resenha, ou qualquer outra forma capaz de identifica-los) com o seguinte texto:

“Atesto para os devidos fins que os animais estão livres de ectoparasitas e não possuem sintomas de doenças infectocontagiosas ou parasitárias”